

ATA NUMERO DEZANOVE

ASSEMBLEIA DA FREGUESIA DE SEIXAS DE 14-09-2017

Aos vinte dias do mês de Abril de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Seixas, na sua sala de reuniões, em sessão de carácter ordinária, sob a presidência do Senhor Rui Filipe Abrantes Vivo, e secretariada pelo Senhor Vasco Marrucho Veloso, 1º secretário e pela Senhora Ana Catarina Pereira Braga, 2º secretária, segundo a seguinte ordem de trabalhos:

Período de intervenção do público;

Período antes da ordem do dia;

Período da ordem do dia:

- 1. Aprovação da ata da reunião da assembleia de 2017.06.29**
- 2. Organização do Dia da Comunidade Seixense de 11 | 12.11.2017**
- 3. Informação sobre a atividade da Junta de Freguesia**

Período de intervenção do público.

Estiveram presentes os membros da lista do Partido Socialista, Srs. Rui Filipe Abrantes Vivo, Vasco Marrucho Veloso, Ana Catarina Pereira Braga, João Catarino Gonçalves e Hugo Marcelo Afonso Cruz Rodrigues em substituição de Cátia Esteves Borges e da lista do Movimento Independente Voto em Seixas os Srs. Rui Pedro Lopes dos Santos e Paula Cristina Pires Fernandes Cacaís.

Estiveram presentes por parte do executivo os Senhores Rui José Gomes Ramalhosa (Presidente), João Fernando Rua de Catarino (Secretário) e António Martins Rodrigues (Tesoureiro).

Havendo quórum, nos termos do disposto no artigo 89.º, n.º 1, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção que lhe foi conferida pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, com a presença de todos os membros da Assembleia de Freguesia, o Senhor Presidente deu início à Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Seixas.

Período de intervenção do público

José Alves deixou um elogio á Junta de Freguesia e em especial a Fernando Catarino devido á rápida intervenção numa calçada junto á sua casa. Lamenta que a população não faça as reclamações por escrito á Junta de Freguesia, mas sim nos cafés. Relatou mais uma vez nesta Assembleia o problema das árvores junto á sua casa que provocam incomodo e um perigo eminente. Perguntou de quem é a responsabilidade do Cais de S. Sebastião porque o seu neto tropeçou numas cordas e fez uma ferida na perna num ferro da estrutura do cais. Por fim, falou sobre o mal cheiro da doca e diz que é um escarro e devia ser aterrado. Foi feita uma ecopista e há perigo de alguém cair lá.

Rui Ramalhosa respondeu dizendo que a questão das arvores é assunto que se repete nesta Assembleia e que vai reforçar o pedido efetuado anteriormente. Lamenta o acidente no cais e vai reportar o ocorrido ás entidades competentes de maneira a proceder ao necessário para poder evitar futuros incidentes. Esse local é da responsabilidade da Junta de Freguesia, Autoridade Marítima e Câmara Municipal. Em relação á doca é um problema de limpeza e quando entrar os projetos da UNESCO vai ser aterrado. Também será alertado a Câmara Municipal e a Policia Marítima para se vedar a zona.

Período antes da ordem do dia

Paula Cacais falou sobre o estado da calçada da rua do seu pai em S. Sebastião. Disse também que é frequente os carros subirem a calçada sem ter nenhuma saída e seria necessário colocar um sinal com a identificação de rua sem saída. Perguntou também se havia a possibilidade de colocar mais fontes junto ao caminho de S. Tiago e se há alguém sinalizado na freguesia com necessidades.

Rui Ramalhosa respondeu dizendo que há uma fonte da Devesa e em S. Bento. Disse também que não tem nenhum pedido de ajuda na Junta de Freguesia e que normalmente são os Vincentinos e a Câmara Municipal que ajudam. Por fim, disse que a Junta de Freguesia vai pedir ajuda á população para a recuperação da casa que ardeu.

Período da ordem do dia

1. Aprovação da ata da reunião de 2017.06.29

Foi votada e aprovada por unanimidade.

2. Organização do Dia da Comunidade Seixense de 11 | 12.11.2017

Ficou definido os dias 11 e 12 de Novembro de 2017 para o dia da Comunidade Seixense. A ou as pessoas a ser homenageadas serão propostas em Assembleia de Freguesia depois das eleições autárquicas.

3. Informação sobre a atividade da Junta de Freguesia

Rui Pedro perguntou qual o ponto de situação do protocolo com a empresa “Floresta sempre limpa”.

Rui Ramalhosa disse que o acordo com a Portucel não deu em nada porque a Comissão de Baldios de Vilar de Mouros não definiu os limites dos terrenos e também não assinou o protocolo. Foi pedido á empresa “Floresta sempre limpa” para proceder á limpeza e plantação de árvores autóctone.

António Rodrigues pediu para intervir e disse que está preocupado com a situação financeira da Junta de Freguesia. Existem muitas dividas a empreiteiros e fornecedores. Ou vem dinheiro da Câmara Municipal ou não vai conseguir acabar o mandato sem ter as contas em dia. Gostava de acabar o seu mandato como o começou, sem dívidas. A Junta de Freguesia deve 12.000,00 euros a fornecedores, 6.400,00 euros a um empreiteiro e 400,00 euros ao conjunto que atou na Festa do Rio. A isto tudo tem de se somar as despesas do mês corrente. Por fim disse que a Junta de Freguesia recebeu uma fatura de trabalhos realizados na Estradas das Faias, sendo o trabalho do cargo da Câmara Municipal.

Rui Ramalhosa respondeu dizendo que é da competência do Tesoureiro pedir dinheiro á Câmara Municipal e saber quanto a mesma deve á Junta de Freguesia. As dívidas são o reflexo das obras feitas. As contas são fechadas a 31 de Dezembro sendo um balanço entre as despesas e as entradas de dinheiro. Disse que á dinheiro a receber e que teve ser o Presidente da Junta de Freguesia a ir receber, não sendo da sua competência, mas sim do Tesoureiro da Junta de Freguesia. O Tesoureiro tem de saber as suas obrigações e cumpri-las, coisa que não está a acontecer. Há dinheiro na Caixa Geral de Depósitos, na Caixa Agrícola e também dinheiro a prazo na Caixa Geral de Depósitos. Afirmou que o Tesoureiro da Junta de Freguesia não sabe o dinheiro que a Junta de Freguesia tem. Há dinheiro para pagar os salários e muito mais. Disse por fim, que há cerca de 19.000,00 euros a pagar e ainda falta receber da Câmara Municipal cerca de 24.000,00 euros.

Período de intervenção do público

José Alves comentou as intervenções sobre as dividas da Junta de Freguesia dizendo que o novo mandato deverá herdar as contas do anterior. É um problema a resolver pelos novos elementos da Junta de Freguesia.

Posto isto e não havendo mais assuntos a tratar, o presidente deu por encerrada a sessão da qual se lavrou esta ata, a qual, depois de lida vai ser assinada pelos presentes.

Rui Filipe Abrantes Vivo
(Presidente da Mesa)

Vasco Marrucho Veloso
(1º Secretário)

Ana Catarina Pereira Braga
(2º Secretário)